

‘Jogo do Tigrinho’: influenciador paraense é solto pela Justiça, mas com restrições de não divulgar plataformas de azar

Lucas Lobo estava preso desde a terça-feira, 9, após investigações da operação “Truque de Mestre”.

Foi solto na tarde desta quinta-feira (11) o influenciador Lucas Tavares Lobo, que estava preso desde a última terça-feira (9), depois de ser apontado como aliciador de pessoas na operação “Truque de Mestre”, que investiga esquema de jogos de azar na internet, conhecido como o “Jogo do Tigrinho”.

A liberação foi confirmada pelo advogado de defesa, Eduardo Monteiro. Segundo ele, o Ministério Público do Pará (MPPA) acatou o pedido e o Juiz do caso decidiu “relaxar” a prisão do influenciador.

“Sobre as redes sociais dele, vai poder utilizar normal, entretanto, ele não pode fazer divulgação de jogos do Tigrinho”, afirmou o advogado.

O termo relaxamento, utilizado no caso de Lucas, pode ser entendido quando a justiça não vê mais a necessidade de tal procedimento criminal e, assim, determina a liberdade provisória.

Segundo o advogado, depois da solicitação de soltura de Lucas, as influenciadoras Ingrid Naiane Silva da Silva, Hellen Mayara Oliveira Borges e Lorrany do Socorro Almeida de Souza, que estavam procuradas pela polícia pela mesma investigação, agora passam a não ser mais foragidas.

“Na audiência de custódia do Lucas, tinha mandados de prisão temporárias ainda em aberto contra as duas. O juiz então fez a extensão do meu pedido pras demais e as colocou no relaxamento e agora não são mais consideradas foragidas”, detalhou.

O gl solicitou mais informações e aguarda retorno da Polícia Civil e Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) sobre a situação das influenciadoras.

Operação “Truque de Mestre”

Doze influenciadores digitais são investigados pela polícia no Pará na operação “Truque de Mestre”. Nove pessoas chegaram a ser presas, incluindo Lucas, mas foram soltas após decisão da Justiça.

As investigações iniciaram após algumas vítimas comparecerem à polícia para denunciar que influenciadores estavam buscando pessoas para entrar em uma plataforma dos jogos online.

Como funcionava o esquema criminoso?

Segundo o delegado geral da Polícia Civil do Pará, Walter Rezende, as investigações iniciaram há quatro meses a partir de denúncias e com a identificação de situações percebidas pelos investigadores.

Os alvos são influenciadores digitais que faziam propagandas de plataformas de apostas em seus perfis nas redes sociais, de acordo com a corporação.

Segundo o delegado Daniel Castro, da Diretoria de Polícia Metropolitana (DPM) na Polícia Civil do Pará, os presos utilizavam as redes sociais para divulgar os jogos de azar.

O delegado Walter Rezende disse que uma das vítimas chegou a perder mais de R\$ 15 mil apostando no jogo.

“Ela venceu uma rodada mas, na hora de receber, a plataforma bloqueou a vítima, fazendo com que ela não pudesse retirar o

prêmio e nem reaver o valor investido”.

Ainda de acordo com as investigações, o esquema junto aos influenciadores funcionava deste modo: a cada 100 “aliciados”, cada influenciador recebia R\$ 1 mil.

Quais são os crimes?

Os 12 influenciadores digitais são investigados por estelionato, associação criminosa, lavagem de dinheiro e crime contra o consumidor no Pará.

Os investigadores dizem que Gleidson Pereira Soares, que se apresenta como Mago das Unhas, é um dos principais alvos da operação junto com a influenciadora Noelle Araújo.

“Para você ter uma ideia, eles compraram casas de luxo em condomínios de Belém, veículos importados. Só em uma residência que fomos, encontramos roupas, bolsas, acessórios de marca europeias de luxo, caríssimos, originais”, disse o delegado Daniel Castro.



‘Jogo do tigrinho’: influenciadores presos no Pará – Foto: Reprodução/Redes Sociais



Carros de luxo e um popular estão bens apreendidos em operação que prendeu influenciadores no PA. – Foto: Divulgação/PCPA

Fonte: G1 Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 11/01/2024/17:33:55

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante

para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com